

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As praças asiáticas ampliaram os ganhos registrados na semana no pregão desta sexta-feira, acompanhando o desempenho das bolsas de valores dos EUA na véspera. A bolsa de Tóquio subiu 0,55%, a de Hong Kong, 2,42%, Seul, 0,55%, e a bolsa de Xangai registrou ganhos de 0,19%. O resultado do banco americano JP Morgan, que registrou lucro de US\$ 2,7 bilhões, e os balanços da IBM e da Google animaram os investidores. As ações do setor de tecnologia e dos bancos registraram as maiores altas da sessão.

**EUROPA:** Os mercados de ações da Europa exibiram valorização na sessão de ontem. A bolsa de Londres subiu 0,35%, Paris, 0,90%, e a bolsa de Frankfurt avançou 0,58%. Os investidores reagiram positivamente ao noticiário, com destaque para os resultados corporativos e aos dados da economia chinesa. O banco americano JP Morgan informou que o lucro líquido no 2º trimestre foi de US\$ 2,7 bilhões, 35% superior ao registrado no mesmo período de 2008 e acima do estimado pelos analistas. O PIB da China cresceu 7,9% no 2º trimestre, acima do esperado pelos analistas. A inflação ao consumidor da França subiu 0,1% em junho em relação ao mês de maio. Na manhã desta quinta-feira as bolsas europeias seguem apresentando ganhos. Os investidores demonstram otimismo após a divulgação de novos resultados corporativos, com destaque para os setores bancário e de tecnologia.

**EUA:** Os principais índices do mercado de ações de Nova York seguiram apresentando alta na tarde de ontem, a quarta consecutiva. O índice Dow Jones avançou 1,11%, o S&P-500, 0,86%, e o Nasdaq subiu 1,19%. Diversos motivos fizeram com que os investidores permanecessem na ponta compradora. Ainda na noite da última quarta-feira foi divulgado o crescimento de 7,9% do PIB da China, superior às estimativas. O banco JP Morgan informou na manhã de ontem que o lucro líquido do 2º trimestre foi de US\$ 2,7 bilhões, 35% superior ao registrado no mesmo período de 2008 e acima do esperado pelos analistas. Houve um ensaio de realização de lucros no início do pregão, mas o movimento perdeu força e as bolsas registraram novos ganhos. Alguns números foram conhecidos ontem. Os pedidos de auxílio-desemprego caíram 47 mil na última semana e o índice de atividade do Fed da Filadélfia caiu 7,5 pontos. Ao término dos negócios, destaque para as ações do setor de tecnologia. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Construção de casas novas (prev. 530 mil); 9h30 – Licenças para construção (prev. 524 mil). Antes da abertura do pregão serão conhecidos os resultados trimestrais do Bank of America e do Citigroup.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** As taxas dos principais contratos de juros futuros encerraram a sessão de ontem sem direção definida, o que em parte reflete a incerteza dos investidores sobre a magnitude da recuperação da economia local. Enquanto os vencimentos curtos caíram, a parte mais longa da curva voltou a apresentar inclinação. O DI jan/11 caiu de 9,78% para 9,76% aa, ao passo que o DI jan/12 avançou de 11,01% para 11,02% aa. Entre os dados conhecidos no dia, destaque para o Caged. Segundo o Ministério do Trabalho, foram criados 120 mil empregos formais em junho. Também foram divulgados os números da arrecadação deste mesmo período. A Receita Federal informou que o valor total arrecadado foi de R\$ 54 bilhões, queda de 7,5% em relação ao mês de junho de 2008, porém alta de 8% em comparação ao mês precedente. O risco-país encerrou o dia praticamente estável, aos 263 pontos. Na manhã de hoje foi divulgado o IPC da FIPE medido até o dia 15/07. O indicador registrou alta de 0,23%, pouco acima das expectativas. O IGP-10 do mês de julho voltou a registrar deflação. O indicador recuou 0,35%, em linha com o estimado pelo mercado.

**CÂMBIO:** Em dia relativamente calmo no mercado cambial doméstico, o dólar novamente acompanhou o comportamento externo e registrou desvalorização em relação ao real. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira cotada a R\$ 1,931 nas operações de venda, um pequeno decréscimo de 0,20% em relação ao dia anterior. O bom humor dos investidores foi mais uma vez calcado na divulgação de bons resultados corporativos, além do crescimento acima das estimativas do PIB da China no 2º trimestre. No leilão realizado no dia, o Banco Central comprou dólares no mercado à vista a taxa de corte de R\$ 1,9332.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo exibiu ontem sua segunda sessão consecutiva de ganhos, porém desta vez mais modesta. Acompanhando o desempenho do mercado de ações de Wall Street, o Ibovespa subiu 1,21% e encerrou quinta-feira aos 51.918 pontos e finalmente passou a acumular alta no mês (+0,88%). Os investidores reagiram bem aos novos resultados corporativos divulgados, além da confirmação de recuperação da economia chinesa. Ontem à noite foram divulgados importantes números da China. O PIB do 2º trimestre avançou 7,9% em base anual, acima das estimativas dos analistas, e a produção industrial subiu 10,7%. No front corporativo, o banco JP Morgan informou lucro líquido de US\$ 2,7 bilhões no 2º trimestre, também melhor do que o esperado. O grande destaque da bolsa brasileira foi o setor siderúrgico, repercutindo os números chineses. As ações CSN ON avançaram 2,5%, Gerdau PN, 3% e Usiminas PNA, 2,6%. Os papéis da Petrobrás avançaram aproximadamente 1%, em linha com o aumento do preço do barril de petróleo.

**Carlos Acquisti**  
**Infinity Asset Management**

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões aqui presentes.